**Mensagem de abertura do ano de celebração**

**do Bicentenário do nascimento de Dom Bosco**

Ángel Fernández Artime, sdb

Reitor-Mor

Há 199 anos, num dia como hoje, vinha ao mundo um menino, João Melchior Bosco, nestas mesmas colinas, filho de humildes agricultores.

Hoje, desejando iniciar o Bicentenário deste fato histórico, damos imensas graças a Deus pelo que fez com sua intervenção na História e, nesta história concreta, aqui nas colinas dos Becchi.

Num dos artigos das Constituições da Congregação Salesiana, declaramos que “Com sentimento de humilde gratidão, cremos que a Sociedade de São Francisco de Sales não nasceu de simples projeto humano, mas por iniciativa de Deus... O Espírito Santo, com a maternal intervenção de Maria, suscitou São João Bosco. Formou nele um coração de pai e mestre, capaz de doação total... (e) a Igreja reconheceu nisso a ação de Deus, sobretudo ao aprovar as Constituições e proclamar santo o Fundador”.

O carisma salesiano é um presente que Deus fez à Igreja e ao Mundo, através de Dom Bosco. Ele foi formado ao longo do tempo, desde os joelhos de Mamãe Margarida até a amizade com bons mestres de vida e, sobretudo, na vida cotidiana com os jovens.

Hoje nos encontramos como Família de Dom Bosco, Família Religiosa Salesiana, acompanhados por muitas autoridades civis e eclesiásticas, amigos de Dom Bosco e jovens, nas mesmas colinas que o viram nascer, para proclamar o início da celebração deste Bicentenário de seu nascimento que terá como ponto de chegada, depois de três anos de preparação e um de celebração, no próximo dia 16 de agosto de 2015 quando se completarão os 200 anos de sua presença na Igreja e no mundo, para o bem dos jovens.

O Bicentenário do nascimento de São João Bosco é um ano jubilar, um ‘ano de Graça’, que queremos viver na Família Salesiana com profundo sentimento de gratidão ao Senhor, com humildade, mas com grande alegria porque foi o mesmo Senhor quem abençoou este belo movimento espiritual apostólico fundado por Dom Bosco sob a guia de Maria Auxiliadora.

É um ano jubilar para os mais de trinta grupos que, juntos, formamos esta grande Família, e para outros muitos que, inspirados em Dom Bosco, em seu carisma, em sua missão e espiritualidade esperam ser reconhecidos nesta Família.

É um ano jubilar para todos os membros do Movimento Salesiano que, de uma maneira ou outra, se referem a Dom Bosco em suas iniciativas, ações, propostas, e caminham compartilhando a espiritualidade e os esforços pelo bem dos jovens, especialmente dos mais necessitados.

Este Bicentenário quer ser, para todos nós, e em todo o mundo salesiano, não tanto um tempo de festejos sem qualquer transcendência, mas uma ocasião preciosa que nos é oferecida para contemplar o passado com gratidão, o presente com confiança, e sonhar o futuro da missão evangelizadora e educativa de nossa Família Salesiana com força e novidade evangélica, com coragem e olhar profético, deixando-nos guiar pelo Espírito que sempre nos aproximará da novidade de Deus.

Cremos que o Bicentenário será uma oportunidade para uma verdadeira renovação espiritual e pastoral em nossa Família, uma ocasião para tornar mais vivo o carisma e fazer com que Dom Bosco seja tão atual como sempre o foi para os jovens. Cremos que será uma oportunidade para viver com renovada convicção e força a Missão confiada, sempre para o bem dos meninos, meninas, adolescentes e jovens de todo mundo, em especial os que mais necessitam, os mais pobres e frágeis.

O Bicentenário será um tempo no qual, como Família Salesiana, seguindo o exemplo de Dom Bosco, continuaremos o nosso caminho para as *periferias físicas e humanas* da sociedade e dos jovens.

Como Dom Bosco em sua época, o ano do Bicentenário e o caminho posterior que haveremos de percorrer, há de ser para nós, Família Salesiana, um tempo no qual contribuir com aquilo que humildemente faz parte da nossa essência carismática: o nosso empenho em ler as realidades sociais, especialmente juvenis, que hoje nos tocam; o nosso compromisso com opções claras em favor dos jovens excluídos ou em perigo de o serem; a nossa fé e a plena confiança neles, nelas, em cada jovem, em suas possibilidades e capacidades; a nossa certeza na bondade do seu coração, seja qual for a sua história, na oportunidade que têm de serem donos e protagonistas de suas vidas, permanecendo ao seu lado se assim o quiserem, para desenvolver maximamente os seus talentos, a sua vocação plenamente humana e cristã.

Enfim, o Bicentenário também há de ser evocação de muitas mulheres e muitos homens que deram a própria vida de maneira heroica por esse ideal neste projeto apaixonante, nas condições mais difíceis e extremas do mundo e, por isso, são um triunfo, um tesouro inestimável que só Deus pode avaliar.

Com esta convicção que temos, sentimo-nos mais animados não só a admirar a Dom Bosco, não só a perceber a atualidade da sua figura gigantesca, mas a sentir intensamente o compromisso irrenunciável de **imitação** que, a partir destas colinas, chegou à periferia de Valdocco e à periferia rural de Mornese para envolver consigo e com outras pessoas todos e todas que buscassem o bem da juventude e a sua *felicidade neste mundo e na Eternidade.*

Desde esta colina dos Becchi declaramos aberto o ano de *Celebração do Bicentenário do nascimento de Dom Bosco.*

Que, do céu, ele nos abençoe e alcance a graça de tornar realidade estes nossos compromissos e este nosso sonho.

FELIZ BICENTENÁRIO A TODOS.